

## **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A DESUMANIZAÇÃO DA MULHER NEGRA E PERIFÉRICA**

Evelly Keyze Pereira Santos<sup>1</sup>; Lucas Oliveira Damaceno<sup>2</sup>; Neila Nascimento Macêdo<sup>3</sup>; Thainá da Silva Costa Santiago<sup>4</sup>; Fernando Oliveira Piedade<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Direito (FAMAM), FAMAM, evellykeyze@gmail.com; <sup>2</sup>Graduando em Direito (FAMAM), FAMAM, lucasoliveira2253@gmail.com; <sup>3</sup>Graduanda em Direito (FAMAM), FAMAM, nnmacedo99@gmail.com; <sup>4</sup>Graduanda em Direito (FAMAM), FAMAM, thainasantiago2831@gmail.com; <sup>5</sup>Doutor em Direito Público (UFBA), FAMAM, coord.direito@famam.com.br.

A violência obstétrica é uma prática que transgride os direitos da mulher puérpera, ao submetê-la a um tratamento desumanizado, mediante decisões errôneas dos profissionais de saúde. Tal conduta, além de atingir o gênero feminino, ainda pode ser potencializada por fatores como a raça e a classe social das vítimas. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho tem como objetivo geral, analisar os pilares causadores da violência obstétrica, bem como os efeitos sociais que permeiam essa ação. Os objetivos específicos, por sua vez, são a identificação de fatores socioeconômicos e raciais das mulheres vítimas de tal violência, assim como identificar as diversas sequelas que esse tipo de conduta pode produzir na mesma. Para tanto, será realizada uma revisão bibliográfica, a fim de analisar o estado da arte em relação à temática da violência obstétrica, bem como de suas interseccionalidades, além do uso da abordagem quantitativa por meio da análise estatística de uma realidade objetiva das gestantes, residentes na cidade de Cruz das Almas - Bahia, na qual investigaremos os fatores socioeconômicos e raciais do perfil das mulheres que mais sofrem este tipo de violência, buscando relacionar a hostilidade passada por elas no momento do parto, utilizando como variante a cor e seu status financeiro. São esperados como resultado do presente estudo a identificação das interseccionalidades relacionadas à violência obstétrica, permitindo a propositura de medidas preventivas e educadoras, com vistas a redução gradativa de tal prática nas maternidades brasileiras.

**Palavras-chave:** Violência Obstétrica. Interseccionalidades. Bioética. Violência de gênero.